



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Reforma Agrária, Pesca e Aquicultura.

SINOPSE DA COTONICULTURA BAIANA

1. ASPECTOS POSITIVOS:

O Estado da Bahia coloca à disposição dos investidores inúmeras vantagens que transformarão o imenso potencial da cotonicultura baiana em produção destacada, com geração de emprego e renda.

A SEAGRI tem como objetivo colocar o Estado como maior produtor do país, hoje a Bahia ocupa a segunda posição no ranking nacional. Para tanto, elegeu o Oeste baiano a região do desenvolvimento da cotonicultura, por ser uma região que reúne todas as condições favoráveis ao cultivo com competitividade:

- grandes extensões de terras planas e formadas na grande maioria por latossolos vermelho-amarelo com teores de argila entre 15 e 45%, facilitam o cultivo e a colheita mecanizados;
- clima bem definido com início das chuvas no final de outubro e término no final de abril, luminosidade intensa com precipitação média anual de 1.200 mm, bem distribuída ao longo do período de chuvas, com a colheita programada para o período seco facilitam a produção de pluma branca e de boa qualidade;
- condições favoráveis que proporcionam ao algodão do Oeste Baiano um produto com fibra tipo (41-4 a 21-2) comprimento 30/32, 32/34 e micronaire variando de 3.5 a 4.2, (Resistencia acima de 28 grama força tex), colocando-o entre os melhores do país;
- disponibilidade de calcário a uma distância média de 150 km, além de duas misturadoras de adubos, situadas em Luiz Eduardo Magalhães;
- custos de produção girando em torno de US\$0 2400 por ha, rentabilidade em torno de US\$ 400 por hectare, para produtores com produtividade superior a 270 arrobas por hectare (há Produtores que chegam a superar, em plantações irrigadas, a produtividade de 300 arrobas por hectare);
- boa infraestrutura de estradas. A região é cortada pela BR 020/242 que liga Barreiras a Salvador, sendo que a BR 242 liga a Bahia com Palmas/TO, com o escoamento facilitado durante os doze meses do ano;
- o caroço tem mercado garantido na Região Nordeste para consumo animal e produção de óleo, com baixo custo de frete;
- Atualmente, Brasil é o terceiro maior país exportador de algodão do mundo, atrás apenas de Estados Unidos e Índia.

- qualidade, rastreabilidade, práticas sustentáveis, padrão e volume são fatores que colocam o Brasil como um dos maiores destaques no cenário internacional do algodão, e, um dos maiores exportadores da fibra em escala mundial.
- Identifica-se um potencial de crescimento em toda a cadeia produtiva. A implantação de beneficiadoras é facilitada pela farta rede elétrica e baixo custo da construção civil. A industrialização, etapa seguinte, dispõe de uma gama vasta de itens a produzir e conta estrategicamente com o Estado localizado a pouca distância de outros Estados consumidores do Nordeste e do Centro Oeste, tais como: Ceará, Pernambuco, Distrito Federal, Goiás e Minas Gerais.

2. VANTAGENS:

- 2º. maior produtor brasileiro de algodão.
- Disponibilidade de infraestrutura e logística.
- Pluma com características desejáveis para a indústria, comprimento e densidade da fibra
- Proximidade dos mercados consumidores
- Pesquisa de tecnologias modernas e melhoramento genético

3. OPORTUNIDADES:



- Implantação de parque industrial voltado para indústrias de fiação, tecelagem e confecção.
- Possibilidade de fabricação de fios e tecidos de algodão e tecidos mistos (algodão e poliéster).
- Demanda Interna Crescente.
- Disponibilidade para fabricação de biocombustível e ração.

4 - REGIÕES PRODUTORAS:



5- DADOS ESTATÍSTICOS:

	Brasil e Unidade da Federação		
	Brasil (t)	Bahia (t)	Bahia (%)
Algodão	4.066.791	1.196.663	29,43

Fonte: IBGE/PAM, 2015

SERTÃO
PRODUTIVO

Ranking Estadual

Ranking 2015	Município	Quantidade Produzida (tonelada)		Valor (R\$ 1.000)	
		2014	2015	2014	2015
	Bahia	1.163.996	1.196.663	3.065.487	2.507.175
1º	São Desidério	462.033	477.268	1.231.165	1.336.350
2º	Formosa do Rio Preto	136.101	190.350	362.573	133.245
3º	Riachão das Neves	81.129	144.650	216.128	136.220
4º	Luís Eduardo	68.744	121.151	183.180	339.223

	Magalhães				
5º	Barreiras	80.321	118.900	214.029	332.920
6º	Correntina	230.808	85.690	611.641	128.535
7º	Jaborandi	76.829	38.250	192.073	57.375
8º	Baianópolis	4.354	8.910	11.602	23.166
9º	Wanderley	4.368	4.150	11.639	10.790
10º	Malhada	6.500	1.900	8.931	2.375

Fonte: IBGE/PAM, 2015

Ranking - 2015	Município	Participação (%)
1º	São Desidério	39,88
2º	Formosa do Rio Preto	15,91
3º	Riachão das Neves	12,09
4º	Luís Eduardo Magalhães	10,12
5º	Barreiras	9,94
6º	Correntina	7,16
7º	Jaborandi	3,20
8º	Baianópolis	0,74
9º	Wanderley	0,35
10º	Malhada	0,16
Demais Municípios		0,45

Fonte: IBGE/PAM, 2015



Tabela 20 - Calendário de plantio e colheita - algodão

UF/Região	22/09 a 21/12			21/12 a 20/03			20/03 a 21/06			21/06 a 22/09		
	Primavera			Verão			Outono			Inverno		
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Norte												
TO			P	P	P				C	C		
Nordeste												
MA			P	P	P				C	C	C	C
PI			P	P	P				C	C	C	C
CE				P	P	P			C	C	C	
RN	C			P	P	P			C	C	C	C
PB	C				P	P	P	P	C	C	C	C
PE	C	C			P	P	P	P	P	C	C	C
AL	C						P	P	P			C
BA		P	P	P	P			C	C	C	C	C
Centro-Oeste												
MT			P	P					C	C	C	C
MS		P	P	P			C	C	C	C	C	
GO		P	P	P					C	C	C	
Sudeste												
MG		P	P	P			C	C	C	C	C	
SP	P	P	P		C	C	C	C	C	C		
Sul												
PR	P	P	P			C	C	C				

Legenda: P-Plantio;C-Colheita;P/C-Plantioe colheita.

Fonte: Conab

ESTATÍSTICAS NACIONAIS – EXPORTAÇÃO

Anos	Algodão e Seus Subprodutos 2012-2016	
	Peso (Ton.)	Valores (US\$ 1000 FOB)
2012	353.842	717.660
2013	166.107	313.623
2014	241.642	425.329
2015	235.035	358.944
2016	165.575	243.021

FONTE: MDIC/SECEX, DADOS COLETADOS

EM 9/02/2017

ELABORAÇÃO: SEI - SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

ESTATÍSTICAS NACIONAIS – EXPORTAÇÃO

NCM / Produtos		Peso (ton)		Valor (US\$ 1000)	
		2015	2016	2015	2016
52010020	Algodão não cardado nem penteado, simplesmente debulhado	231.562	162.187	356.848	240.684
14042010	Línteres de algodão, em bruto	3.473	3.363	2.091	2.112
52093200	Tecidos de algodão que contenham pelo menos 85 %, em peso, de algodão, com peso superior a 200 g/m2, branqueados, em ponto sarjado, incluindo o diagonal, cuja relação de textura não seja superior a 4	0	25	0	225
	Demais Produtos	-	-	5	-
Total		235.035	165.575	358.944	243.021

FONTE: MDIC/SECEX, DADOS COLETADOS

EM 9/02/2017

ELABORAÇÃO: SEI - SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

Países	Peso (ton)		Var.	(US\$ 1000 FOB)		Var.	Part.
	2015	2016	%	2015	2016	%	%
Turquia	40.719	29.643	-27,20	59.858	43.297	-27,67	17,82
Indonésia	32.918	24.249	-26,33	51.519	36.508	-29,14	15,02
Vietnã	34.103	20.973	-38,50	53.105	31.319	-41,02	12,89
Coreia do Sul	22.376	15.507	-30,70	35.367	23.563	-33,38	9,70
Paquistão	10.630	14.288	34,41	15.057	21.266	41,24	8,75
Malásia	20.324	10.719	-47,26	32.257	16.055	-50,23	6,61
China	30.063	9.932	-66,96	47.359	14.755	-68,84	6,07
Bangladesh	2.950	9.263	214,02	4.646	13.716	195,23	5,64
Tailândia	12.910	8.124	-37,08	20.619	12.225	-40,71	5,03
Taiwan (Formosa)	9.080	5.262	-	14.367	7.910	-	3,25
Índia	548	3.864	605,18	858	5.532	544,48	2,28
Japão	4.758	4.491	-5,61	4.604	3.948	-14,26	1,62
Demais países	13.655	9.261	-32,18	19.326	12.928	-33,11	5,32
Total	235.035	165.575	-29,55	358.944	243.021	-32,30	100,00

FONTE: MDIC/SECEX, DADOS COLETADOS EM

09/02/2017

ELABORAÇÃO: SEI - SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

